

São Carlos, 12 setembro de 2011.

Ilmo. Sr.  
**Prof. Dr. JOSÉ CARLOS MALDONADO**  
Diretor do ICMC-USP

Senhor Diretor,

Em atendimento ao determinado na Portaria ICMC no. 076/2011, informo abaixo, como sugestão à Congregação do ICMC, nomes de docentes para compor a Comissão Central de Avaliação para Progressão de Nível na Carreira Docente (CCAD) e as Comissões de Avaliação Setorial (CAS), bem como sugestão de critérios e elementos de avaliação a serem adotados nas áreas pertinentes ao ICMC:

---

#### Sugestão de nomes para compor a CCAD:

---

1. Flavio Ulhoa Coelho - IME-USP
2. Siang Wun Song - IME-USP
3. José Alberto Cuminato - ICMC-USP
4. Paulo Cesar Masiero - ICMC-USP

---

#### Sugestão de nomes para compor as CAS:

---

##### Computação

1. José Carlos Maldonado - ICMC-USP
2. Paulo Cesar Masiero - ICMC-USP
3. Cactano Traina Junior - ICMC-USP

##### Matemática

1. Alexandre Nolasco de Carvalho - ICMC-USP
2. José Alberto Cuminato - ICMC-USP
3. Mauro Flavio Sprealico - ICMC-USP

---

#### Sugestão de critérios e elementos de avaliação:

---

No que se segue, elencamos os elementos que devem ser considerados como indicadores para a progressão de nível na carreira docente divididos por área de atuação. Estes elementos buscam refletir, de maneira equilibrada, as atividades fins da USP e em particular do ICMC

##### Atividades administrativas:

- Participação em Comissões ou Órgãos Colegiados da USP, do ICMC ou do Departamento;
- Coordenação de cursos e/ou programas de pós-graduação;
- Presidência de Comissões Regimentais da USP;
- Chefias,



#### Orientação:

- Pré-Iniciação Científica, Iniciação Científica, Mestrado (Acadêmico ou Profissional) e Doutorado
- Orientação de alunos em projetos de final de curso.

#### Cultura e Extensão:

- Organização de eventos;
- Coordenação e/ou ministração de cursos de extensão;
- Participação em bancas de trabalhos de conclusão ou em bancas de comissões julgadoras;
- Participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais;
- Participação em comitês editoriais (de revistas especializadas);
- Participação em comitês de avaliação;
- Demais atividades mencionadas na Resolução 5940, de 26.07.2011.

#### Pesquisa:

- Inserção local, regional, nacional e internacional;
- Visitas a outros centros (do país e do exterior);
- Vinda de pesquisadores visitantes (do país e do exterior);
- Publicação de artigos em periódicos especializados qualificados;
- Publicação de artigos em eventos qualificados;
- Patentes;
- Internacionalização da pesquisa do docente (artigos publicados com co-autores estrangeiros);
- Autoria ou edição de livros especializados;
- Organização de congressos nacionais e/ou internacionais;
- Participação em comitês científicos de eventos de destaque na área;
- Evidências de sucesso dos ex-alunos (IC/MF/DO);
- Evidências de liderança científica;
- Obtenção de bolsas e financiamentos;
- Participação/coordenação de projetos de pesquisa;
- Intercâmbio de pesquisadores estrangeiros;
- Participação/coordenação de projetos de cooperação internacional;
- Supervisão de Pós-Doutorado.

#### Ensino:

- Produção de material didático de graduação e/ou pós-graduação (notas de aula, apostilas, etc);
- Livro didático (de graduação e/ou pós-graduação);
- Prêmios e distinções (homenagens);
- Ministração de cursos ou minicursos;
- Obtenção de bolsas e financiamentos;
- Intercâmbio de pesquisadores estrangeiros;
- Tutorias.

Os critérios para promoção na carreira docente serão especificados a seguir, utilizando os elementos acima.

### Promoção do Nível Doutor I para o Nível Doutor II

#### Princípios Gerais:

No início da carreira docente (jovem doutor) os aspectos principais da evolução que devem ser utilizados para a avaliação da progressão são:

- 1) Atuação no ensino de graduação e/ou pós-graduação com efetivo engajamento e bons resultados;
- 2) Atuação em pesquisa medida pela produção científica compatível com bons padrões da sua área de atuação;
- 3) Efetiva inserção em grupo de pesquisa (local/regional/nacional/internacional);
- 4) Evidências de inserção internacional;
- 5) Participação em bancas de trabalhos de conclusão ou em bancas de comissões julgadoras;
- 6) Obtenção de bolsas (IC/ME/DO), auxílios à pesquisa, etc.

Desta forma o jovem doutor demonstra uma evolução sólida na direção de eventualmente poder prestar o concurso de livre-docência.

Para o docente experiente devemos também considerar, além de uma produção científica compatível com os padrões de qualidade da área, a sua atuação institucional.

- 1) Participação em Comissões ou Órgãos Colegiados da USP, do ICMC ou do Departamento;
- 2) Atuação no ensino de graduação e/ou pós-graduação com efetivo engajamento e bons resultados;
- 3) Atuação em pesquisa medida pela produção científica compatível com os padrões da sua área de atuação;
- 4) Efetiva inserção em grupo de pesquisa (local/regional/nacional/internacional);
- 5) Orientação de Pré-IC e/ou IC e/ou Mestrado e/ou Doutorado;
- 6) Participação em bancas de trabalhos de conclusão ou em bancas de comissões julgadoras;
- 7) Obtenção de bolsas (IC/ME/DO), auxílios à pesquisa, etc.

### **Promoção do Nível Associado I para o Nível Associado II**

Princípios Gerais:

No início da função docente (recém livre docente) os aspectos principais da evolução que devem ser utilizados para a avaliação da progressão são:

- 1) Participação em Comissões ou Órgãos Colegiados da USP, do ICMC ou do Departamento;
- 2) Coordenação de cursos e/ou programas de pós-graduação;
- 3) Atuação no ensino de graduação e/ou pós-graduação com efetivo engajamento e bons resultados;
- 4) Atuação em pesquisa medida pela produção científica compatível com bons padrões da sua área de atuação;
- 5) Liderança científica exercida em sua área de pesquisa (local/regional/nacional);
- 6) Atuação na formação de pesquisadores (DO);
- 7) Participação/coordenação de projetos de auxílio à pesquisa.

Desta forma o jovem livre docente demonstra uma evolução sólida na direção de eventualmente poder prestar o concurso de professor titular.

Para o docente experiente devemos também considerar, além de uma produção científica compatível, a sua atuação institucional.

- 1) Participação em Comissões ou Órgãos Colegiados da USP, do ICMC ou do Departamento;
- 2) Coordenação de cursos e/ou programas de pós-graduação;
- 3) Presidência de Comissões Regimentais da USP;
- 4) Participação na reestruturação de cursos, presidência de comissões, coordenação de cursos, chefias;
- 5) Formação de pesquisadores (ME/DO);
- 6) Liderança científica exercida em sua área de pesquisa (local/regional/nacional);
- 7) Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso ou em bancas de comissões julgadoras.

### **Promoção do Nível Associado II para o Nível Associado III**

Princípios Gerais:

No início da função docente (recém associado II) os aspectos principais da evolução que devem ser utilizados para a avaliação da progressão são:

- 1) Atuação no ensino de graduação e/ou pós-graduação com efetivo engajamento e bons resultados;
- 2) Atuação em pesquisa medida pela produção científica com padrões de excelência na sua área de atuação;
- 3) Coordenação de projetos de pesquisa;
- 4) Participação em comitês editoriais;
- 5) Organização de congressos científicos nacionais e internacionais;
- 6) Inserção internacional;
- 7) Liderança científica exercida no seu grupo pesquisa (local/regional/nacional);
- 8) Atuação na formação de pesquisadores e situação dos ex-alunos;
- 9) Chefias;
- 10) Presidência de Comissões Regimentais da USP;
- 11) Coordenação de cursos e/ou programas.

Desta forma o associado II demonstra uma evolução sólida na direção de eventualmente poder prestar o concurso de professor titular.

Esta comissão entende que numa proporção ideal, as atividades docentes devem estar distribuídas entre as áreas de atuação na seguinte proporção:

**Pesquisa: 35%**

**Ensino: 35%**

**Extensão: 15%**

**Administração: 15%**

Para padrões internacionais de produtividade em pesquisa nas áreas de Computação e Matemática sugerimos, por exemplo, consultar os parâmetros do ISI Web of Knowledge no site <http://esi.webofknowledge.com/baselinesmenu.cgi>

Colocando-me à disposição para demais esclarecimentos, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria meus protestos de distinta consideração.

Atenciosamente,

*Alexandre Nolasco de Carvalho*  
**ALEXANDRE NOLASCO DE CARVALHO**  
Presidente da Comissão

*A. Carvalho*  
*13/07/2011*